

O GOETHEANUM

Restava apenas a Steiner encontrar um novo nome para seu movimento de pensamento. Intitulou-o ANTROPOSOFIA, o que significa "sabedoria humana". Essa sabedoria (sophia) é duplamente "humana". É-o primeiro porque é nas profundezas de si mesmo que o homem pode descobrir o universo inteiro; veremos isso quando analisarmos a mística antroposófica. A nova sabedoria é também humana porque a ENTIDADE CRÍSTICA, que se conserva, identifica-se, como veremos igualmente mais adiante, com a consciência coletiva da humanidade.

A partir de setembro de 1913, Steiner empreende, em Dornach, perto de Basileia, na Suíça, a construção de um templo-teatro ao qual dá o nome de GOETHEANUM em honra de Goethe. Houve sucessivamente dois Goetheanuns. O primeiro, que era construído em madeira, foi incendiado, sem dúvida por contestadores. O segundo, edificado em concreto, subsiste ainda hoje e serve de sede social à "Sociedade Antroposófica Universal". É igualmente um centro muito ativo de atividade teatral, musical e intelectual. O Goetheanum de Dornach ostenta oficialmente o título de "Universidade Livre de Ciência Espiritual".

Rudolf Steiner gozava, desde antes da guerra de 14-18, de uma reputação europeia. A "Livraria Acadêmica Perrin" havia publicado, em tradução francesa, uma primeira série de seus livros, em particular: "A Ciência Oculta" e "O Cristianismo como Fato Místico e os Mistérios Antigos". Foi para esta última obra que Édouard Schuré escreveu um prefácio onde se podia ler:

“A situação presente da humanidade, do ponto de vista religioso, não é menos grave do que era nos quatro primeiros séculos de nossa era. Então, tratava-se de saber se o cristianismo prevaleceria sobre o paganismo ainda tão poderoso. Hoje, os pensadores mais avançados se perguntam se o cristianismo permanecerá a religião dominante da humanidade ou se será substituído por outras formas religiosas com um nome e um espírito diferentes”.

Steiner pertencia, de fato, à corte dos candidatos a essa substituição supostamente fatal.

Originárias do mesmo tronco orientalista e gnóstico, a teosofia e a antroposofia separaram-se agora. É o movimento criado por Rudolf Steiner que vai nos interessar primeiro porque é o mais próximo do cristianismo e, por conseguinte, é aquele dos dois que tem mais chances de enganar os cristãos. Mas seria longo demais expor o conjunto da doutrina antroposófica em um único artigo. Será preciso nos contentarmos, por ora, em estudar dois aspectos importantes: a mística e a cristologia.